UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção Pedagógica
Departamento de Admissão à Universidade (DAU)
Exame de Admissão – 2023 | Parte – 2: Português II

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro a lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, a esferográfica (de cor azul ou preta).

Os animais também choram

Os animais choram. Pelo menos, vocalizam a dor ou tristeza e, em muitos casos, parecem até pedir ajuda. Susan McCarthy, bióloga da Universidade de Califórnia, e Jeffrey Masson, psicanalista doutorado pela Universidade de Harvard, começam desta forma o livro que escreveram juntos sobre a vida emocional de animais. “Quando os Elefantes Choram”, editado pela Sinais de Fogo, é um livro fascinante sobre o mundo das emoções e sentimentos dos animais que prende da primeira à última página.

Conscientes de que, para a comunidade científica, a vida emocional dos animais ainda é uma matéria razoavelmente pantanosa, os autores dão alguns passos em frente e assumem riscos. Masson reconhece que uma das coisas que mais fascina nos animais é o fácil acesso que parecem ter às suas emoções.

Ao contrário das pessoas, os animais demonstram constantemente os seus sentimentos. Sem dissimulações e sem o clássico equívoco humano de sentir uma coisa e ser capaz de manifestar outra, radicalmente oposta. Sempre que irritamos um animal, ele não hesitará em reagir com irritação. De cada vez que fazemos festas a um gato, ele demonstra a sua satisfação. Se enganarmos um cão, exibindo a trela, mas não o levando à rua, ele sente-se frustrado e por aí em diante.

Em contraste com os animais, as emoções das pessoas são frequentemente distantes. Nos sonhos, por exemplo, experimentamos emoções fortes como o medo, a raiva, o amor, o desejo, o alívio, a curiosidade ou o sofrimento com um grau de intensidade que nem sempre se pode comparar com aquilo que sentimos quando estamos acordados. Porque será? Masson e McCarthy interrogam-se sobre a raiz destas emoções fortes e estendem a questão aos animais. “Será que os animais possuem um acesso mais fácil a este mundo dos sentimentos que nos são, em parte, negados quando estamos acordados”?

A questão da consciência animal é muito discutida entre cientistas, mas a discussão está longe de ser pacífica. Donald Griffin, autor de um livro polémico sobre a matéria, defende a vida intelectual dos animais e deixa a dúvida de saber se a ciência estará a examinar com justiça as questões relativas à percepção e consciência dos animais. Quando o seu livro foi publicado em 1976, Griffin foi atacado por diversos sectores e embora não tenha explorado o campo das emoções, enunciou-o como sendo uma área que requeria uma maior investigação.

Uma das razões apontadas para a escassez de trabalho e pesquisa neste campo é o medo que zoólogos, etólogos, cientistas e estudiosos do comportamento animal têm de serem acusados de antropomorfismo, uma espécie de blasfémia científica. Na verdade, as emoções dos animais são uma área tão respeitável da ciência como outra qualquer. “Porque será tão controverso discutir as vidas interiores dos animais, as suas capacidades emocionais, os seus sentimentos de alegria, desapontamento, nostalgia ou tristeza?”, perguntam Masson e McCarthy.

Jane Goodall fez uma investigação com chimpanzés e usou palavras inocentes como “infância”, “adolescência”, “motivação”, “excitação” e “humor” para descrever os “estados de alma” dos animais. Foi duramente criticada por isso e ferozmente repudiada pela comunidade científica por ter cometido antropomorfismo. O verbo *cometer*, aliás, é revelador de uma censura à partida. “O pior foi o crime de ter sugerido que os chimpanzés tinham personalidade”, garante Jane Goodall. “Estava a atribuir características humanas a animais não-humanos e, por isso, era culpada do pior pecado etológico: o antropomorfismo”. Em todo o caso, permanece a questão essencial: como é que podemos saber que um animal não sente se esta questão não foi devidamente investigada ou se é tratada com preconceitos e parcialmente científica? …

Se os chimpanzés podem sentir solidão e angústia mental, é obviamente errado utilizá-los em experiências nas quais são isolados e podem prever a dor diária. No mínimo, dizem Masson e McCarthy, estes factos constituem assunto para uma discussão séria, discussão esta que ainda mal começou.

Existem, no entanto, trabalhos inovadores e pesquisas muito actuais que revelam a maneira como os animais sentem. Sue Savage-Rumbaugh, cientista do Centro de Primatas Yerkes, em Atlanta, na Geórgia, escreveu no prefácio do seu livro Ape Language o seguinte: “É possível ‘ler’ as emoções dos macacos tão facilmente e com a mesma precisão com que se podem ‘ler’ as emoções e sentimentos dos seres humanos. Existem poucos sentimentos que os macacos não partilhem connosco, com excepção talvez da auto-depreciação. Estes animais experimentam certamente e expressam exuberância, alegria, culpa, remorso, desdém, incredulidade, admiração, tristeza, dúvidas, ternura, lealdade, desconfiança e amor. Talvez um dia sejamos capazes de demonstrar a existência dessas emoções a nível neurológico”.

A maioria das pessoas que lida com animais considera que eles têm emoções e sabe-se que o treino de qualquer animal é tanto mais bem sucedido quanto maior for o conhecimento das suas emoções. A leitura das emoções e sentimentos dos animais faz parte do relacionamento com eles. Por outras palavras, respeitá-los e amá-los nas suas forças e fraquezas é a forma mais eficaz de lidar com os animais e criar uma empatia forte.

Em resumo, e porque não sobra espaço para muito mais, é importante reter que estamos apenas a entender a questão e que existe, certamente, um longo caminho para percorrer em matéria de conhecer e interpretar os sentimentos e emoções dos animais.

41. Como classifica o texto?

A. Expositivo-Informativo
B. Informativo
C. Expositivo-Argumentativo
D. Argumentativo
E. Expositivo

42. De acordo com os géneros textuais, a que é que corresponde a seguinte afirmação?

Um texto que trata de levar o leitor a aceitar um ponto de vista chama-se...

A. Argumentativo
B. Comentário
C. Literário
D. Narrativo
E. Crónica

43. Segundo o texto, os animais choram, por isso...

A. são humanos.
B. são carinhosos.
C. é como se fossem humanos.
D. merecem atenção.
E. são inteligentes.

44. De acordo com o texto, McCarthy e Masson escreveram um livro porque:

A. São investigadores
B. Gostam de animais
C. São defensores dos direitos dos animais
D. Queriam investigar a vida dos animais selvagens
E. Queriam investigar a vida emocional dos animais

45. "... a vida emocional dos animais ainda é uma matéria razoavelmente pantanosa." A expressão sublinhada significa que é:

A. Clara
B. Pouco clara
C. Transparente
D. Bem conhecida
E. Comum

46. Ainda na passagem acima, as palavras sublinhadas são, respectivamente:

A. Um adjectivo e um advérbio
B. Dois adjectivos
C. Um nome e um adjectivo
D. Um advérbio e um adjectivo
E. Dois advérbios

47. "... sentir uma coisa e ser capaz de manifestar outra, radicalmente oposta." Esta passagem é, de acordo com o texto, própria de...

A. animais e pessoas.
B. animais.
C. pessoas.
D. investigadores.
E. nenhuma das opções é correcta.

48. Na frase da pergunta 7., a palavra *radicalmente* pode ser substituída por:

A. sempre.
B. frequentemente.
C. logicamente.
D. totalmente.
E. gradualmente.

49. Sem dissimulações e sem o clássico equívoco humano. A palavra sublinhada pode ser substituída por:

A. Interesse
B. Perigo
C. Emoção
D. Respeito
E. Falsidade

50. De acordo com o texto, a pesquisa de McCarthy e Masson mostra que os animais...

A. respeitam-se.
B. têm emoções.
C. são insensíveis.
D. são perigosos.
E. são espertos.

51. É possível ‘ler’ as emoções dos macacos. A palavra sublinhada pode ser substituída por:

A. Fotografar
B. Pesquisar
C. Adivinhar
D. Observar
E. Sentir

52. É um livro fascinante sobre o mundo das emoções. O sinónimo de fascinante é:

A. Bonito
B. Aborrecido
C. Perturbador
D. Atraente
E. Enfadonho

53. De acordo com o texto, Jane Goodall foi duramente criticada e ferozmente repudiada pela comunidade científica porque...

A. disse que os animais são como pessoas.
B. atribuiu qualidades humanas aos animais.
C. não observou os princípios da comunidade científica.
D. atribuiu qualidades humanas aos animais selvagens.
E. disse que os animais são inteligentes.

54. Com excepção talvez da auto-depreciação. A palavra auto-depreciação é formada pelo processo de:

A. Composição
B. Derivação
C. Justaposição
D. Composição por justaposição
E. Derivação por justaposição

55. Os animais são alegres e brincalhões. Sintacticamente as expressões sublinhadas são respectivamente:

A. Sujeito e predicado
B. Sujeito e nome predicativo do sujeito
C. Sujeito e atributo
D. Sujeito e complemento indirecto
E. Sujeito e complemento directo

56. Os animais são muito afectuosos. Em que grau está a expressão sublinhada?

A. Superlativo absoluto sintético
B. Comparativo de superioridade
C. Superlativo absoluto analítico
D. Normal
E. Superlativo relativo

57. Seleccione a frase correcta.

A. A maioria dos pesquisadores respeitam os animais.
B. A maioria dos pesquisadores respeita com animais.
C. A maioria dos pesquisadores respeita os animais.
D. A maioria de pesquisadores respeitam dos animais.
E. A maioria de pesquisadores respeitam os animais.

58. As palavras “com” e “eles”, são:

A. respectivamente preposição e pronome
B. ambos são preposições
C. nenhuma das opções é correcta
D. ambos são pronomes
E. respectivamente pronome e preposição

59. Seleccione a frase bem escrita.

A. Talves os animais têm emoções.
B. Talvez os animais tenham emoções.
C. talvez os animais tenham emoções.
D. Talves os animais tem emoções.
E. Talvez animais têm emoções.

60. Assinale o intruso.

A. Carinho
B. Amor
C. Afecto
D. Amizade
E. Ódio

61. Existem, <u>no entanto</u>, trabalhos inovadores e pesquisas muito actuais. A expressão sublinhada é:

A. Adjectivo
B. Conjunção copulativa
C. Advérbio
D. Pronome
E. Locução conjuncional adversativa

62. Os elefantes choram de emoção. A figura de estilo patente nesta frase é...

A. uma metáfora.
B. uma personificação.
C. uma antítese.
D. é uma imagem.
E. uma comparação.

63. Ninguém me <u>obrigou a fazer</u> o exame. Fi-lo de livre vontade. O tipo de conjugação da expressão sublinhada é:

A. Perifrástica
B. Pronominal simples
C. Pronominal
D. Perifrástica
E. Perifrástica simples

64. “A <u>empresa</u> expõe publicamente os seus compromissos <u>éticos</u> por meio <u>do</u> material <u>institucional</u>”. Na frase, as palavras sublinhadas são, respectivamente:

A. Grave, esdrúxula, átona e grave
B. Grave, esdrúxula, átona e aguda
C. Aguda, esdrúxula, átona e grave
D. Esdrúxula, aguda, átona e grave
E. Esdrúxula, esdrúxula, átona e aguda

65. A obra “Choriro” é da autoria de:

A. Lucílio Manjate
B. Ungulane Ba ka Khosa
C. Adelino Muianga
D. Lília Momplé
E. Mia Couto

66. Mia Couto não escreveu a seguinte obra:

A. Raízes do Orvalho
B. Baladas de Amor ao Vento
C. Vozes Anoitecidas
D. Terra Sonâmbula
E. Cada Homem é uma Raça

67. José Craveirinha e Paulina Chiziane escreveram, respectivamente:

A. Karingana wa Karingana e Maria
B. O Alegre Canto da perdiz e o Sétimo Juramento
C. Yó Mabalane e Niketche
D. Ainda o meu Sonho e Mangas Verdes com Sal
E. Xigubo e Balada de Amor ao Vento

68. No conto tradicional africano está patente...

A. um autor específico, cujo nome o identifica.
B. a finalidade moral, política, social ou apenas diversão.
C. uma ruptura maior à tradição e aos valores morais.
D. uma civilização lógico-científica.
E. nenhuma das opções.

69. A frase que se segue contém dois espaços em branco: As crianças, _____ alegres, têm _____ de tristeza. Escolha o par de palavras que melhor complete o sentido global da frase.

A. se bem que _____ pedaços
B. embora _____ momentos
C. porque _____ meses
D. quando _____ ocasiões
E. nenhuma das opções é correcta

70. Qual dos seguintes escritores não é moçambicano?

A. José Craveirinha
B. Rui de Noronha
C. Luís Bernardo Honwana
D. Noémia de Sousa
E. Carlos Drummond

71. A obra “Verdades e Mitos” é da autoria de:

A. Orlando Mendes
B. Suleimane Cassamo
C. José Saramago
D. Hélder Muteia
E. Vinícius de Morais

72. Seleccione a frase devidamente pontuada:

A. Os chimpanzés, sofrem muito com experiências.
B. Os cientistas sérios fazem pesquisas, sérias.
C. Os animais selvagens, e domésticos têm emoções, e são alegres.
D. As pessoas sérias cuidam bem dos animais.
E. Os elefantes, choram, de dor, nas experiências, de alguns, cientistas.

73. Assinala a frase imperativa negativa, nas frases seguintes:

A. Ninguém dorme tranquilamente.
B. Onde estás?
C. Colega, não copies, não é ético!
D. Vem cá, por favor!
E. O chimpanzé não comeu devagar.

74. A que corresponde o seguinte excerto?

Olá, Jorge, passei pela tua casa e não te encontrei. Liga logo que puderes. Abraço.

A. Bilhete
B. Carta formal
C. Postal
D. Carta informal
E. Carta familiar

75. A que corresponde o seguinte excerto?

Aos 27 dias do mês de Novembro do ano dois mil e dezanove teve lugar a décima terceira reunião do Conselho de Pesquisa presidida pela Presidente da Comissão.

A. a uma síntese
B. a um relatório
C. a uma acta
D. a uma carta formal
E. a um resumo

76. Cultura de paz é:

A. Falar sempre sobre a paz.
B. Escrever sobre a paz.
C. Desarmar os militares.
D. Promover debates sobre a paz na Televisão.
E. Promover justiça social e praticar acções que tragam uma paz duradoura

77. Equidade do género é.

A. Igualdade entre homens e mulheres.
B. Acesso às mesmas oportunidades por homens e mulheres.
C. Respeitar as mulheres.
D. Não respeitar os homens.
E. É falar dos problemas de mulheres.

78. Qual é a sequência adequada para se ter um texto coeso, a partir dos trechos seguintes?

I. Um dos objectivos dos intelectuais que se reconhecem na perspectiva de um aperfeiçoamento da inteligência colectiva é continuarem a construção inacabada da nova matriz cultural.
II. Os intelectuais que se reconhecem na perspectiva de um aperfeiçoamento da inteligência colectiva devem então continuar a construção inacabada da nova matriz cultural. O objectivo desta iniciativa concertada seria representar a natureza simbólica da mente humana.
III. Os intelectuais devem então continuar a construção inacabada da nova matriz cultural. Este novo empreendimento intelectual seria a solução para o problema da fragmentação das ciências humanas.
IV. Reconhece-se que os intelectuais devem continuar a construção de nova matriz cultural que represente a inteligência e a natureza simbólica da mente humana, socialmente diversa, mas matematicamente organizada, para resolver a fragmentação das ciências humanas e permitir uma colaboração e desenvolvimento eficientes das sociedades, em rede.
V. Os intelectuais reconhecem que, na perspectiva de um aperfeiçoamento da inteligência colectiva, devem continuar a construção inacabada da nova matriz cultural.

A. I, II, IV, III, V
B. III, II, I, V, IV
C. I, IV, II, III , V
D. I,V, III, II, IV
E. I, II, III, IV, V

79. "O pai sentou-se ___ mesa e começou ___ redigir, uma ___ uma, as cartas de pedido de emprego." Qual é a sequência para preencher correctamente os espaços em branco?

A. a – a – à
B. a – à – à
C. à – a – a
D. à – à – à
E. à – à – a

80. Assinale a sequência para ter um texto coerente com as partes que se seguem.

Talvez nem jantasse, para não ter de sair do quarto.
O automóvel entrou no portão e por instantes ela viu-o rodar no pátio, até desaparecer sob o arco da fronteira.
Pudera relancear, num segundo, o vulto de Miguel ao volante do carro. – Até daqui a três semanas. – Não, ela não tinha nada que ir à sala cumprimentar as visitas.
O ruído dum automóvel que se aproximava quebrou, de repente, o silêncio bucólico em que nenhuma voz se erguia, em que ela só escutava, no segredo do seu coração, vozes indefinidas.
Percebeu que as crianças corriam ao encontro dos avós e do tio.

A. 2,4,3,1,5
B. 5,4,2,3, 1
C. 4,2,5,3,1
D. 3,5,2, 4,1
E. 2,4,5,3,1

Respostas

Português II 2023 · UEM · admitela.com

41 C	**42** A	**43** D	**44** E	**45** B	**46** D
47 C	**48** D	**49** E	**50** B	**51** D	**52** D
53 B	**54** D	**55** B	**56** C	**57** C	**58** A
59 B	**60** E	**61** E	**62** B	**63** —	**64** B
65 B	**66** B	**67** E	**68** B	**69** B	**70** E
71 D	**72** D	**73** C	**74** A	**75** C	**76** E
77 B	**78** D	**79** C	**80** C		

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/uem/portugues-ii-2023/